



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Fraudimi Rodrigues de Souza
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Rebeca Pereira Barros
Sandra Alves Martins



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JUNHO 2015

Em junho de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,18%. Com este resultado, o acumulado do ano é de % pontos percentuais. Com este resultado, o acumulado do ano é de 6,39% pontos percentuais

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de junho de 2015.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JUNHO 2015.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,62	0,22
2 VESTUÁRIO	0,15	0,01
3 HABITAÇÃO	0,02	0,01
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,59	-0,07
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,55	-0,04
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,60	0,05
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,01	0,00
		0,18



ÍNDICE TOTAL

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,62%, contribuindo com 0,22% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados:** **variações positivas:** almôndega, 8,51%; sal, 5,42%; catchup, 4,17%; margarina, 3,08%; sardinha, 3,03%; polvilho, 2,60%; chá preto, 2,50%; mostarda, 2,47%; coco ralado, 2,36%; óleo de milho, 2,13%; iogurte, 2,09%; bombons/bala, 2,05%; queijo prato, 2,01%; refresco em pó, 1,95%; tempero industrial, 1,89%; milho de pipoca, 1,85%; macarrão talharim, 1,80%; massa de pastel, 1,79%; farinha de milho, 1,76%; presunto, 1,71%; óleo de oliva, 1,67%; óleo de girassol, 1,46%; massa de tomate, 1,39%; leite de coco, 1,20%; e, biscoito, 1,04%. **Variações negativas:** bacon, -2,84%; creme de leite, -1,89%; bolacha, -1,73%; azeitona vidro, -1,70%; requeijão cremoso, -1,64%; farinha de mandioca, -1,37%; óleo de soja, -1,32%; leite em pó e molho de pimenta, -1,12%; café, -1,10%; e, milho verde, -1,06%.
- In natura:** **Variações positivas:** cebola seca, 19,39%; brócolis, 21,79%; mamão, 6,94%; alho, 6,80%; agrião, 6,66%; quiabo, 6,21%; uva, 5,78%; batata inglesa, 5,33%; limão, 5,30%; maçã, 4,28%; coentro/cebolinha/salsa, 3,99%; mexerica, 3,75%; couve, 3,09%; kiwi, 3,02%; jiló, 2,49%; berinjela, 2,43%; repolho, 2,19%; mandioca, 1,91%; cará/inhame, 1,65%; coco verde e seco, 1,62%; melancia, 1,10%. **Variações negativas:** tomate, -14,00%; alface, -11,32%; pimentão, -7,58%; banana maçã, -4,81%; cenoura, -4,55%; vagem, -2,70%; pepino, -2,51%; batata doce, -2,48%; uva, -2,34%; maxixe, -2,27%; couve flor, -2,22%; abacate, -1,97%; abacaxi, -1,85%; banana caturra, 1,71%; banana prata, 1,70%; abobora, -1,22%; melão, -1,17%; beterraba, -1,07%; laranja, -1,05%.
- Elaboração Primária:** **variações positivas:** carne bovina, 2,59%; carne avícola, 2,38%; pescados, 2,17%; miúdos e vísceras, 1,65%; carne suína, 1,37%. **Varição negativa:** feijão, -6,77%; arroz, -2,79%; e, andu, -1,91%.
- Alimentação fora da Residência:** **variações positivas:** churrasco, 5,01%; porções, 3,77%; sucos, 3,33%; pizza, 3,51%; bebidas destiladas, 2,91%; refrigerantes, 2,50%; sanduíches, 1,87%; cervejas, 1,54%; e, salgadinhos, 1,42%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,15%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

- Artigos de Cama/Mesa/Banho:** **variações positivas:** mosquitoireiro, 4,07%; e, colcha de pique/edredom, 2,56%. **Variações negativas:** cobertor de solteiro, -16,60%; pano de prato, -3,46%; lençol de solteiro, -2,34%.
- Artigos de Vestuário e acessórios:** **variações positivas:** gravata, 6,66%; boné, 5,31%; vestido, 4,55%; camisa social, 4,18%; short, 4,13%; maio/biquíni, 3,08%; anel, 2,91%; vestimento esportivo, 2,33%; terno, 2,23%; macacão, 1,45%; calcinha/sutiã, 0,72%. **Variações negativas:** fralda de tecido, -5,85%; bermuda, -4,90%; cueca, -3,29%; blusa de malha, -3,13%; carteira, -2,86%; uniforme escolar, -2,27%; conjunto infantil, -1,25%.
- Tecidos e Aviamentos:** **variações positivas:** colchete, 8,33%; elástico, 7,94%; botões, 7,08%; viés, 0,95%. **Variações negativas:** zíper, -2,94%; e, linha, -1,41%.
- Calçados:** **variações positivas:** tênis adulto, 4,18%; sapato adulto, 3,24%; sapato adulto, 1,26%; %. **Variações negativas:** sandália, -5,06%; chuteira, -4,43% e, tênis infantil, -2,85%.



5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: costureira, 3,33%.

O Grupo **Habituação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,02%, contribuindo com 0,01% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis**.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: papel laminado, 5,71%; limpa alumínio, 3,14%; detergente, 2,65%; lâmpadas, 2,52%; escova para roupa, 2,31%; esponja de espuma, 2,26%; pá de lixo, 2,05%; desinfetante, 1,40%; alvejante, 1,26%; sabão em barra, 1,17%. **Variações negativas**: vassoura piaçava, -4,92%; sabão em pó, -2,04%; amaciante, -1,67%, e, guardanapo, 0,56%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: conexões, 7,14%; esquadrias, 5,40%; areia, 5,32%; torneira, 2,55%; chuveiro, 1,88%; telha, 1,70%; diluente, 1,02%. **Variações negativas**: padrão de luz, -5,38%; fiação, -4,54%; caixa de descarga, -2,23%; assento sanitário, -2,17%; cimento, -0,98%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,59% contribuindo com -0,07%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: vídeo game, 8,34%; cafeteira, 4,77%; aspirador de pó, 4,29%; circulador de ar, 4,24%; batedeira de bolo, 3,73%; antena parabólica, 2,91%; geladeira, 2,57%; aparelho telefônico, 2,41%; ventilador, 1,05%; TV, 0,97%. **Variações negativas**: máquina fotográfica, -18,86%; DVD, -7,42%; freezer, -5,86%; máquina de lavar, -5,69%; aparelho celular, -4,72%; tablet, -4,37%; impressora, -2,46%; secador de cabelo e secadora de roupa, -2,31% respectivamente, ferro elétrico e aparelho de som, -2,13% respectivamente, forno microondas, -1,87%.
2. Veículos: **Variações negativas**: carro, -5,40%, e, bicicleta, -4,43%.
3. Móveis: **variações positivas**: armário da cozinha, 5,52%; e, moveis para sala, 0,72%. **Variação negativa**: moveis infantis, -4,61%; e, moveis para quarto, -2,65%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: vasilhames de plástico, 3,78%; forma para bolo/tabuleiro, 3,29%; garrafa térmica, 2,75%; bandeja, 0,86%. **Variações negativas**: baixela, -5,49%; copo para bebida, -4,38%; peças de alumínio, -4,25%; aparelho de jantar/pratos, -3,53%; aparelho de chá/café/xícaras, 1,53%; %.
5. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -0,04%. Contribuindo com 0,01, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **Variações negativas**: álcool, -4,66%; gasolina, -1,86%; e, óleo diesel, -1,22%.
4. Gastos com Veículo: **Variação Positiva**: estacionamento, 4,00%.



O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 0,60%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Variação positiva**: plano de saúde, 13,55%.
2. Medicamentos: **Variações negativas**: hipertensão, -9,00%; bicarbonato, -7,5%; expectorante, -4,60%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: óleo para cabelo, 6,82%; barbeador, 4,98%; fralda descartável, 4,24%; creme de pele, 3,45%; Band-aid, 2,56%; pasta dental e chupeta, 1,63%; PVPI, 1,40%; adoçante, 1,33%; e, acetona, 1,27%. **Variações negativas**: perfume, -8,90%; escova dental, -5,90%; desodorante, -4,20%; shampoo, -3,40%; sabonete, -2,80%; creme alisante, -1,60%; grampo, -1,50%; e, fio dental, -1,30%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação negativa de -0,01%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: borracha, 9,34%; tinta guache, 4,47%; jornal, 3,57%; compasso, 2,22%; porta lápis, 1,58%; grafite, 1,46%; e, brinquedo, 1,26%. **Variações negativas**: caderno, -7,40%; caneta, lapiseira, e pincel, -3,80%; aluguel de DVD, -2,50%; hidrocor, -2,40%; e, mochila, -2,00%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **Preços estáveis**.



CESTA BÁSICA

A pesquisa da *Cesta Básica de Montes Claros* (Ração Essencial Mínima), realizada pelo **IPC/DEC/CCSA**, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Junho de 2015, variação negativa de -2,95 pontos percentuais em relação a Maio de 2015. O acumulado no ano é de 9,51%.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Junho de 2015, 34,80% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 274,23 (Duzentos e Setenta e Quatro Reais e Vinte e Três Centavos) em oposição a R\$ 282,57 (Duzentos e Oitenta e Dois Reais e Cinquenta e Sete Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 513,77 (Quinhentos e Treze Reais e Setenta e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Junho de 2015, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 95 horas e 01 minuto, em oposição a 98 horas e 09 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -18,70%; feijão, -7,01%; óleo de soja, -2,04%; banana nanica, -2,03%; café, -2,02% e, carne bovina, 1,52%.

As variações positivas ocorreram nos preços da batata, 4,97%; carne bovina, 3,0%; margarina, 2,98%; arroz, 2,97%; e, farinha de mandioca, 1,77%.



O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão-de-sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Junho de 2015.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2015.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Maio	Junho	Maio	Junho	
1. Carne Bovina	4,5kg	66,08	68,06	22h 58'	23h 39'	3,0
2. Leite tipo C	6,0 l	13,01	13,01	04h 31'	04h 31'	Estável
3. Feijão	4,5kg	17,84	16,59	06h 12'	05h 34'	-7,01
4. Arroz-amarelo	3,6kg	7,40	7,62	02h 34'	02h 38'	2,97
5. Farinha	3,0kg	11,85	12,06	04h 07'	04h 11'	1,77
6. Tomate	12,0kg	54,0	43,9	18h 46'	15h 15'	-18,7
7. Batata	6,0kg	18,08	18,98	06h 17'	06h 35'	4,97
8. Pão de Sal	6,0kg	63,27	63,27	21h 59'	21h 59'	Estável
9. Café	300 g	4,96	4,86	01h 43'	01h 41'	-2,02
10. Banana-caturra	7,5kg	14,78	14,48	05h 08'	05h 02'	-2,03
11. Açúcar	3,0kg	3,83	3,83	01h 19'	01h 19'	Estável
12. Óleo	750ml	2,45	2,4	00h 51'	00h 50'	-2,04
13. Margarina	750g	5,02	5,17	01h 44'	01h 47'	2,98
TOTAL		282,57	274,23	98h 09'	95h 01'	-2,95

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

As desacelerações do IPC em relação aos cinco primeiros meses do ano como da Cesta Básica devem-se à queda dos preços de produtos alimentares tanto os industrializados como os in-natura. No caso específico do IPC, também contribuíram para que o índice em junho tenha ficado inferior à Maio, deve-se a queda nos artigos de residência e na queda dos combustíveis.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia